ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI Nº 16 /2021 P. 1137

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO.

Art. 1° Fica denominada de **Irts Gonçalves** uma via pública do município de Rio Grande.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Grande, 11 de Janeiro de 2021.

Giovani Bastos Moralles
Vereador do PATRIOTA

01

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
ADRIANA AZEVEDO DO AMARAL
Oficial
RUA CARLOS GOMES, 566 – RIO GRANDE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

DELVAIR SEBASTIÃO GONÇALVES

CPF: 118.104.590-87

MATRÍCULA:
098798 01 55 2020 4 00083 185 0025012 40
Livro:C-83 - Folha:185 - Termo:25012

SEXO: Masculino
COR: Branca
ESTADO CIVIL E IDADE: Casado, com 74 anos de idade
NATURALIDADE: Rio Grande-RS
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: RG 8086756759-SJS/RS (12/03/1999)
ELEITOR: Sim

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA:
Filho de Manoel Gonçalves e Santina Marques Nogueira e era residente na(o) rua Saturnino de Brito, nº 302, Bairro São Miguel, Rio Grande-RS, Brasil.

DATA E HORA DE FALECIMENTO:
Treze de novembro de dois mil e vinte, às duas horas e quinze minutos
DIA: 13 MÊS: 11 ANO: 2020

LOCAL DE FALECIMENTO:
Hospital de Cardiologia Santa Casa, Rio Grande, Rio Grande do Sul

CAUSA DA MORTE:
CHOQUE CARDIOGÊNICO, CARDIOPATIA ISQUÊMICA. Tipo de morte: natural.

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO):
Cemitério da Santa Casa, Rio Grande-RS

DECLARANTE:
Virginia Medeiros dos Santos

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO:
Leonardo Alves, CRM nº 21686

OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES:
Era casado com Cleni Maria Nunes Gonçalves, registrado no Oficio do Registro Civil das Pessoas Naturais - 2ª Zona, Rio Grande-RS, no livro B-53, folha 265, sob n° 78. Era aposentado. Deixou bens. Não deixou testamento conhecido. Nasceu em quinze de junho de mil e novecentos e quarenta e seis. Deixou os filhos(as) THIAGO AMILCAR, com 40 anos de idade e EDER MATEUS, com 43 anos . Óbito registrado em treze de novembro de dois mil e vinte (13/11/2020). Nacionalidade brasileira.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

TIPO DOCUMENTO	NÚMERO	DATA EXPEDIÇÃO	ÓRGÃO EXPEDIDOR	DATA DE VALIDADE
RG	8086756759	12/03/1999	SJS/RS	

As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

Oficio do Registro Civil das Pessoas Naturais
Titular do Ofício: Adriana Azevedo do Amaral
Comarca: Rio Grande
Rio Grande - RS
Rua Carlos Gomes, 566 - Bairro Centro
Fone: (53) 3232-9663
E-mail: c.amaral@vetorial.net

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Rio Grande, 13 de novembro de 2020.

Anelise Teixeira Martins
Escrevente Autorizada

Selo Digital de Fiscalização Notarial e Registral (Lei Estadual n.12.692/2006):
1.00.2000011.00234
Emolumentos: Gratuito.
Validade dos selos digitais poderá ser consultada no site do Tribunal de Justiça: www.tjrs.jus.br - Emissão: A. T. M.

A consulta estará disponível em até 24h no site do Tribunal de Justiça do RS
http://go.tjrs.jus.br/selodigital/consulta
Chave de autenticidade para consulta
098798 55 2020 00246221 79

Histórico – Ires Gonçalves

O Delvair Sebastião Gonçalves poucos conheciam, talvez só a família. Mas o Ires, boa parte da cidade de Rio Grande tem alguma lembrança para relatar.

Um dos 9 filhos do Seu Manuel Gonçalves, imigrante português, e de Santina Marques Nogueira, a Dona Santa, cresceu e fez história a partir da Vila São Miguel. Nasceu em 15 de junho de 1946.

Ires deixou um legado para sua localidade. No início, como pioneiro na manutenção de rádios e televisões. Em 1964, com 18 anos, formou-se como técnico pelo Instituto Universal Brasileiro (IUB), em um curso por correspondência, em uma época que sequer existia estações de rádio e TV locais, mas já trabalhava desde os 15 anos. Percebeu que ali estava um negócio de futuro, sendo possivelmente um dos primeiros profissionais da área na cidade. Nascia a Eletroires.

Com o tempo, expandiu seus negócios, passando a comercialização e prestação de serviços com antenas parabólicas, e mais tarde com TV por assinatura. Venceu todos os desafios de um mercado que a cada ano que passava se redefinia, mas com inteligência e visão entendia as mudanças e se atualizava. Hoje a Ires Sky é referência na região sul do RS.

Mas a sua paixão, desde pequeno, foi o futebol. O futebol amador de Rio Grande tem a sua marca, com títulos, descoberta de talentos, e principalmente, um enorme rastro de amizade e histórias para contar.

Foi levado ao futebol pelo irmão mais velho, Danilo. Logo se identificou com o ambiente e buscou por seu espaço. Pra isso, criou o Esportivo Futebol Clube, que jogava os tradicionais campeonatos de domingo pela manhã na cidade. Em seguida, ingressou no Campeonato Amador de Rio Grande fundando o S.C. 1º de Maio. Teve também passagem pelo Guarani do Bosque. O talento como estrategista foi rapidamente reconhecido pela comunidade, e passou por tradicionais clubes amadores da cidade, como o Praiano e Palmeira da Praça Saraiva. No tradicional campeonato de verão do Cassino, o Culturão, montou um grande time, com o logo do Banco Itaú. Mais recentemente, treinou o Caixa D´Agua e o Palmeira no Campeonato Citadino de Futebol de Veteranos.

Mas no início dos anos 90, o Ires encontrou o time que mais tarde ajudou a tornar em símbolo de conquistas. Mas mais importante, o clube que ajudou a estruturar e tornar um dos mais populares da cidade e da campanha: Barulho F. C. Além de participar ativamente na construção e remodelação estrutural do clube, cujo símbolo é a sua sede social, colaborou na montagem de um elenco que fez hegemonia no campeonato amador de Rio Grande no início dos anos 2000. A comunidade da ilha dos Marinheiros, de uma forma geral, não mede esforços em demonstrar sua gratidão pelo legado do seu Ires.

Todos os feitos tiveram por base uma família construída com amor e dedicação. Conheceu sua mulher, Cleni, no início dos anos 70, com quem foi casado por 44 anos, e com ela teve dois filhos. Estes herdaram, além do gosto pelo esporte, o caráter de um homem que não amolecia frente a qualquer dificuldade imposta pela vida. O filho mais novo, Thiago, realizou o feito de ser jogador profissional, tendo inclusive jogado pelo seu clube profissional de coração, o Riograndense.

Toda essa trajetória já é grande por si só, não fosse um detalhe. Seu Ires era paraplégico. Entre os 4 e 5 anos de idade foi acometido pela poliomielite, que na época não tinha cura. Foi um choque pra família, especialmente para os irmãos.

O registro que se tem dos irmãos é de que, enquanto todos estavam perplexos com a situação, o Ires demonstrou uma fortaleza inabalável com sua nova realidade. Desde o início, deixou claro que não queria ser tratado como doente, e que não queria qualquer tipo de proteção especial. Os irmãos o levavam para a escola, que ficava a uns 4km de casa, de bicicleta. Como eram pobres, eles alternavam as roupas. Quando os irmãos não podiam ir, Ires ia de muletas, pelo corredor do Bosque, por que desde cedo entendeu que o seu diferencial seria o intelecto, e pra isso precisaria estudar.

E essa postura ele levou para vida. Sempre entendeu seu limite, mas nunca deixou que o mundo o impusesse nada. Ele criou seu espaço e foi agente ativo da sua história, enfrentando todas as dificuldades de frente, e fazendo delas um combustível para crescer.

Ires Gonçalves nos deixou em 13 de novembro de 2020, e deixa um legado não de palavras, mas de exemplo.